



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS

Nota oficial

A FENAJ não hesita em combater a barbárie e defender as liberdades de expressão e de imprensa

A Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ), entidade máxima de representação dos jornalistas brasileiros, tem uma tradição de luta pela democracia, pelas liberdades de expressão e de imprensa, pela democratização dos meios de comunicação e, obviamente, pelos direitos da categoria e da sociedade.

Dentre as várias frentes de luta pelas liberdades de imprensa e de expressão, a FENAJ faz o acompanhamento sistemático dos casos de violência contra jornalistas, denunciando publicamente cada caso e elaborando anualmente seu Relatório de Liberdade de Expressão e Violência contra Jornalistas.

No recente caso do assassinato do jornalista Décio Sá, a FENAJ prontamente se juntou ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Luís-MA, para se solidarizar com a família, exigir a apuração dos fatos e a punição dos culpados. O conteúdo da nota oficial está disponível **aqui** (<http://www.fenaj.org.br/materia.php?id=3580>). Portanto, não houve hesitação por parte desta Federação.

A FENAJ divulgou em seu boletim semanal de notícias e em seu Portal na internet a referida nota conjunta. No Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, a FENAJ novamente se pronunciou condenando a violência contra jornalistas, denunciando as mazelas que ainda existem no Brasil e no mundo (são mais de cem jornalistas encarcerados no mundo) e pedindo a imediata aprovação de uma nova lei de imprensa para o país.

Portanto, a FENAJ recebeu com estranheza o "convite" assinado por entidades, instituições e movimentos que respeitamos e admiramos. A FENAJ não desconhece a realidade do Maranhão, do Acre, de Goiás, do Espírito Santo ou de Santa Catarina, para citar apenas um estado de cada região brasileira. A FENAJ já foi dezenas de vezes ao Maranhão, e irá tantas vezes quantas forem necessárias.

Igualmente, a FENAJ não desconhece toda sorte de violência que é cometida no Brasil contra povos e populações marginalizados pelo poder econômico. A FENAJ apoia a luta dos indígenas, dos sem-terra, dos sem-teto, dos quilombolas, dos trabalhadores em geral, urbanos e rurais.



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS

A FENAJ também não faz juízo de valor das declarações dos jornalistas brasileiros, sejam eles do Norte, do Sul, do Centro ou do Nordeste. A FENAJ simplesmente preferiu eximir-se de dar divulgação a uma opinião específica, o que, de fato, não está entre suas atribuições.

Por fim, a FENAJ acredita que o verdadeiro debate democrático dá-se de forma honesta e solidária, com respeito mútuo entre as partes e o pressuposto de que a vontade real é a da superação de divergências, quando elas existem. Por essas razões, a FENAJ conclama a todas as entidades signatárias do documento a seguirem pressionando às autoridades públicas, exigindo uma rápida apuração do crime contra o colega Décio Sá, com a devida identificação dos culpados e a merecida punição.

A impunidade dos crimes contra os jornalistas certamente é a maior ameaça à liberdade imprensa.

A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Celso Augusto Schröder', is written over a horizontal line.

Celso Augusto Schröder
Presidente da FENAJ

Brasília, 9 de maio de 2012.